

MEMÓRIA DA REUNIÃO
COMISSÃO DE SAÚDE DA MULHER
CURITIBA, 25 DE AGOSTO DE 2011

Presentes:

Coordenadora Adjunta: Maria Elvira de Araújo - ANEPES
Relatora: Alaerte Leandro Martins
Adelina Delorence Santos: ASSEF
Ana Maria Inácio Lúcio: Unidade de Saúde Visitação
Clarice Siqueira dos Santos: Pastoral da Criança
Denise Maria Régis: CREFITO – 8
Elaine Ferreira Galvão: Secretaria Municipal da Mulher de Londrina
Elivani Maria Sarri: FESSMUC
Genecilda Gotardo: MST
Isa Hermann: SESA
Livia Diniz Sola: FAMOPAR
Kauana Batista Ferreira: ODPH – Vila Torres
Maria Celi Albuquerque: SESA
Maria José Scheller: 2ª Regional de Saúde
Maria de Nazaré Carvalho Nery: CRESS
Maria Lúcia Gomes: ASSEMPA
Nádia Cristina Tadra: SESA
Odete Antunes de Oliveira
Rogéria Fadel Ribas: SESA
Sueli P. de Almeida Coutinho: CRESS
Sueli Galhardi: Secretaria Municipal da Mulher de Londrina
Zuleide de Jesus Silva: Maternidade NS Aparecida – FRio Grande

Justificativas de ausência: Rosalina, motivo de doença; Terezinha Mafioletti – Rede Feminista e Tenente Luci.

A reunião iniciou às 14:20h com a leitura da ata da reunião de agosto. Alaerte questiona que a ata só relata os informes e a apresentação da SESA sobre atenção à saúde da mulher, não tendo nenhuma referência sobre a discussão realizada em torno da apresentação e propostas; fica deliberado que deverá ser incluída na ata da reunião de julho que “a Comissão de Saúde da Mulher ouviu atentamente o final da apresentação da Coordenadora Estadual de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Sra. Rogéria Ribas e da Sra Elizete, Chefe de Divisão, do Plano de Saúde da Mulher; devido ao adiantado do horário, a apresentação da aplicação dos recursos do convênio de 2008 sobre a violência contra Mulher, ficou para a próxima reunião. Abriu-se para o debate, foram lidas as propostas de inclusão ao plano, feitas pela Comissão constantes na ata de junho/11, as representantes da SESA compreenderam que é uma contribuição da Comissão ao plano e ficou pactuado que a Comissão e a Coordenação caminharão juntas para incorporar todas as propostas ao plano e que a mesma se fará presente em todas as reuniões.”

Informes:

- Lígia participou da oficina sobre mortalidade materna e infantil realizada pela SESA dias 18 e 19/08 e levanta a questão que faltou o conteúdo da Mãe Paranaense e humanização, não foi abordada a presença do acompanhante durante o parto ressaltando que precisa ficar bem fortalecida essa proposta conforme foi acordado com os hospitais, no evento realizado em maio/11, sobre o acompanhante; Dra. Rogéria relata que isto está pactuado e que faz parte dos critérios de pactuação com cada hospital para o Programa Mãe Paranaense. Lígia acrescenta que é necessário pautar para exposição nesta Comissão o relatório feito pela SESA a respeito dessa pactuação, Dra. Rogéria trará próxima reunião.

- Sueli de Londrina informa que foi realizada a Conf. de Políticas para Mulheres de Londrina e elegeu delegadas para Conf. Estadual.

Pauta:

- Sueli (Londrina) solicita inclusão de pauta, definido pela RIAMULHER, encaminhamento ao pleno sobre a Resolução Conjunta 006/11, SESA/SESP, que constitui o Comitê Intersetorial de Controle de Violências, composto por 5 integrantes da SESA e 5 da SESP, que seja levada as propostas que a RIAMULHER já tem discutidas, que a Comissão de Saúde da Mulher já deliberou em última reunião desta comissão que encaminhe ao Conselho Estadual de Saúde a proposta de marcar uma reunião entre SESA, SESP, SETI, NUCRIA e Secretaria de Estado da Família e do Desenvolvimento Social para tratar do Acordo de Cooperação Técnica que foi assinado e não foi publicado sobre o atendimento as vítimas de violência e a Resolução conjunta 002/2002 SESA/SESP e conforme despacho lido nesta reunião, a mesa diretora deste conselho também solicita que seja encaminhado ao pleno. Fica definido que a Coordenadora Adjunta Sra. Maria Elvira levará ao pleno e que as conselheiras presentes nesta reunião ajudarão a explicar o que a Rede Interinstitucional já vem discutindo.

- Apresentação da aplicação dos recursos do convênio de 2008 sobre a violência contra Mulher. Foi apresentado basicamente a proposta de oficina de 3 dias para 35 pessoas, para ser desenvolvida em 5 regionais de saúde e um seminário estadual para os técnicos das 22 RS por Maria Celi e aberto para discussão. Nazaré refere que o fluxo no atendimento às vítimas de violência doméstica não é bem compreendida pelas pessoas e as delegacias, pois precisou do serviço e relata não ter plena conhecimento do local adequado; a Sueli relata que todas as delegacias tem que estar capacitadas à atender qualquer tipo de agressão; Genecilda parabeniza a realização do seminário, pois é grande a falta de informação das pessoas e cita um exemplo; Alaerte informa que a 2ª RS aceitou a proposta da oficina, mas que já tem uma caminhada e necessita de um seminário maior, para fortalecimento da rede metropolitana, com o mínimo de 8h/aula e para 150 pessoas;

Isa Hermann afirma que o projeto deve ser encaminhado e que será analisado a disponibilidade do recurso. A apresentação foi complementada pela Nádia, com as demais atividades que vem sendo desenvolvidas na área de violências. A Isa buscará para a próxima reunião o mapa de violências, referido por Lígia, sendo um grande recurso de mapeamento/ epidemiológico no Paraná.

- Apresentação da Rede Interinstitucional de Atenção à Mulher em Situação de Violência no Paraná, apresentado por Sueli Galhardi substituindo Terezinha Mafioletti. Lígia elogia a apresentação e sugere o pensamento sobre a violência e que ela não se restringe à saúde, e reforça a competência de cada, mas sugere que o enfrentamento da violência como é multifatorial necessita de uma discussão ampla, por ser um fenômeno de grande magnitude, necessita de um grande contingente ampliado e capacitado. Lembra que em Campinas inclusive os policiais tem no porta luvas do carro todas as informações necessárias para atender os casos de violências; é necessário lembrar das mulheres que moram mais distante, inclusive trabalhadoras rurais, MST, entre outras. Nazaré refere que a gente houve os gritos quando tem briga na vizinhança, na zona urbana, também sofrem com a violência, que todas as mulheres precisam ser empoderadas. Após várias considerações Sueli conclui da necessidade de efetivação da rede, com a participação do IML, delegacia, juizado, notificação e todos os atores, acertando os nós, para qualidade de todos os serviços que atendem a mulher. Sugerido por Alaerte a ampliação do tempo do ponto de pauta permanente desta comissão, de informes da RIAMULHER, aprovado por todas.

Relatório de Gestão- ficou entendido que o mesmo foi apresentado na reunião anterior e complementado nesta com a apresentação de enfrentamento das violências, não tendo maiores propostas além das já referidas.

Pauta para a próxima reunião

- aprovação da ata
- informes do RIAMULHER
- Exposição do relatório feito pela SESA a respeito da pactuação com os hospitais para implantar a Lei do Acompanhante, Dra. Rogéria.
- Isa buscará o mapa de violências.